



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil



A07.029 FUMO E ÁLCOOL NA GESTAÇÃO E SINTOMAS DEPRESSIVOS

Autores / Marianne Dias Corrêa (Universidade de São Paulo) ; Marlise de Oliveira Pimentel Lima

Authors: (Universidade de São Paulo) ; Maria Alice Tsunehiro (Universidade de São Paulo)

Resumo / Resumé

Introdução: A gestação desencadeia efeitos biopsicofisiológicos no organismo materno, isto torna a mulher mais vulnerável a algumas complicações entre elas a depressão. A literatura indica que fatores comportamentais como tabagismo e etilismo na gestação expõem a mulher a maior risco de agravos clínicos e obstétricos, bem como à sua saúde mental. **Objetivo:** Identificar em gestantes de baixo risco a ocorrência de sintomas depressivos na gravidez e verificar a associação entre o uso do fumo, do álcool e o escore final da avaliação de sintomas depressivos. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal; a amostra constou de 313 gestantes com idade gestacional entre 18 e 22 semanas matriculadas entre 2008 a 2010, em serviços de pré-natal de unidades de estratégia de saúde da família da zona sul do município de São Paulo-SP, em parceria com o Centro Universitário Adventista de Ensino - UNASP. Foram utilizados um questionário para obtenção de dados sociodemográficos, obstétricos e comportamentais e para avaliação de sintomas depressivos, a EPDS - Edinburgh Postnatal Depression Scale, considerando a pontuação =13 como presença de sintomas depressivos. Para verificar a existência de associação entre as variáveis uso de fumo e álcool e o escore final da EPDS foram realizadas regressão logística e a medida de Odds Ratio (OR) com intervalo de confiança de 95%. Este trabalho faz parte do Projeto “Qualidade de vida de mulheres com sintomas depressivos no período gestacional” financiado pelo CNPq (Processo Nº 479016/2007-0) que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (Parecer nº 154/08). **Resultados:** As gestantes apresentaram as seguintes características - idade média 26,1 anos, 47,6% de etnia caucasiana, média de escolaridade 9,3 anos, 34,2% primigestas, 9,6% tabagistas, 9% etilistas, 5,4% tabagistas e etilistas, 76% não bebiam ou fumavam. O escore final da EPDS revelou a ocorrência de sintomas depressivos em 28,4% da amostra. Foi verificado através de regressão logística que as gestantes tabagistas apresentavam 3,5 [1,6; 7,6] e as etilistas 1,4 [0,6; 3,3] chances de estar com sintomas depressivos. Ao ajustar um modelo de regressão com a interação fumo e álcool, foi rejeitado o efeito do etilismo. **Conclusão:** Fumar é um comportamento de risco comum entre as gestantes depressivas, e o uso de fumo e álcool são variáveis associadas. A triagem dos sintomas depressivos durante o cuidado pré-natal e encaminhamento adequado para serviços de assistência psicológica podem contribuir para o abandono de comportamentos de risco.

Palavras-chave / Keyword: Sintomas depressivos; Fumo; Pré-natal